



A ADUFABC nas eleições para a reitoria da UFABC em 2026



Asociação dos Docentes da UFABC conta, hoje, com quase 200 filiados regulares, um quarto do corpo docente da universidade. Além desses docentes que contribuem financeira e regularmente com a entidade, cerca de 500 docentes participaram dos grandes chamados da ADUFABC nos últimos anos – por exemplo, o plebiscito para decidir a entrada ou não na greve e o abaixo assinado em defesa da resolução de regulamentação do trabalho docente em pauta CONSUNI.

Isso mostra a importância da entidade junto ao corpo docente e à vida democrática da Universidade. Foi nesse espírito que a diretoria da ADUFABC pensou na sua atuação nas eleições para a reitoria da UFABC em 2026 e propôs um plano – submetido e aprovado pela assembleia docente de 03 de fevereiro – composto das seguintes etapas:

1/ Discutir e aprovar a pauta prioritária dos docentes da UFABC para as eleições da reitoria de 2026 (publicada neste boletim);

2/ Submete pauta para as três chapas concorrentes à reitoria, pedindo um posicionamento público, que será publicada em um boletim especial da ADUFABC (este que vocês têm em tela);

3/ apresentar essa pauta para as três chapas nas reuniões solicitadas com a diretoria da ADUFABC (Reuniões já realizadas com as chapas 1 Renova UFABC e com a 3 UFABC Unida, ambas no dia 06 de fevereiro. A reunião com a chapa 2, também agendada para o dia 6 de fevereiro, foi desmarcada pela chapa por conflitos de agenda).

4/ realizar uma entrevista, que deve ser respondida por áudio, para divulgar no podcast da ADUFABC (será lançado semana que vem).

Como dito, este boletim é parte desse plano. Importante dizer que a pauta aprovada pela assembleia foi enviada pela diretoria da ADUFABC para as três chapas, simultaneamente, na noite do dia 04 de fevereiro. A solicitação foi que as três chapas respondessem até as 23:59 do dia 06 de fevereiro, para que pudéssemos editar no final de semana e lançar na segunda-feira, 08 de fevereiro. A resposta era livre, devendo apenas se ater ao mesmo tamanho da pauta (aproximadamente 2.700 caracteres com espaço).

Importante dizer que as três chapas responderam dentro do prazo e as respostas seguem publicadas na íntegra, sem qualquer edição. Os docentes e o conjunto da comunidade têm, a partir da leitura dessas cartas, subsídios para decidir melhor seu voto nessa eleição.

A diretoria da ADUFABC reitera, por fim, a centralidade do tema das condições de trabalho para o conjunto da categoria. Esse foi, de novo, o tema

mais citado pelos docentes do formulário distribuído pela ADUFABC que vai subsidiar o nosso próximo podcast. Os e as professoras da UFABC estão muito preocupados com a piora das suas condições de trabalho, expressa em sobrecarga de trabalho, desvio de função, falta de infraestrutura, falta de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e coordenação acadêmica e científica. Também se preocupam com as repercussões disso para a execução do projeto político pedagógico da universidade, para a qualidade do ensino, para a excelência da pesquisa e para a incidência da extensão. Também se preocupam com outras consequências desse quadro, como o adoecimento docente, a não retenção de docentes na universidade, dentre outros problemas. A ADUFABC vem pautando essas questões há anos e qualquer das chapas que seja eleita precisará dialogar mais ativamente com a entidade para – considerando nossa pauta – enfrentar esse quadro.

Por fim, achamos importante compartilhar a informação pública que dentre os seis candidatos e candidatas à reitoria da UFABC, como reitor/a ou vice-reitor/a, são filiadas à ADUFABC as professoras Tatiana Lima Ferreira e a professora Fernanda Cardoso. Ambas há mais de dois anos.

A consulta pública à comunidade é o momento mais importante da eleição para a reitoria. Participe!

Nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro a comunidade universitária da UFABC participará da Pesquisa Não Vinculante que indicará a preferência de docentes efetivos, TAs e discentes pela chapa que irá liderar a universidade pelos próximos quatro anos.

Por um lado, é com enorme júbilo e plenos de crença nas forças democráticas da sociedade brasileira que saudamos a realização desta eleição sob a mais vigorosa normalidade democrática, ausente no Brasil entre os anos de 2016 e 2022, sequestrada que fora pelas forças autoritárias e obscurantistas à frente do país durante aquele soturno período.

Por outro, reconhecemos que a volta à plenitude democrática ainda não logrou reverter os severos impactos que a universidade pública brasileira sofreu em decorrência do projeto regressivo que orientava os governos do período 2016 a 2022, que teve como

“

Para informar o debate sobre os caminhos para elevar a contribuição da UFABC, a Associação Docente da UFABC (ADUFABC) coletou uma série de perguntas do corpo docente que foram enviadas para as três chapas concorrentes.

”

mais nefanda marca o genocídio cometido pelo governo federal - Forças Armadas à frente - durante a pandemia de covid, que levou de nossas vidas mais de 700 mil pessoas em nome do anticientificismo que negou à ciência brasileira o desempenho de sua tarefa mais fundamental: melhorar a vida do

povo.

Assim, se do ponto de vista da democracia nós nos encontramos em situação muito melhor, o desafio de reverter as perdas orçamentárias e avançar o projeto de uma universidade pública inclusiva e de excelência que contribua para o desenvolvimento nacional terá que continuar a ser enfrentado por nós, comunidade universitária.

Para informar o debate sobre os caminhos para elevar a contribuição da UFABC, a Associação Docente da UFABC (ADUFABC) coletou uma série de perguntas do corpo docente que foram enviadas para as três chapas concorrentes (Chapa 1 – Renovação que Transforma, Chapa 2 – Somos UFABC Viva!, e Chapa 3: UFABC Unida). Essas perguntas são fruto do debate que a atual gestão da ADUFABC vem realizando com docentes sobre uma série de questões que afetam nossas condições de trabalho e qualidade de vida.

Essas perguntas geraram dois conjuntos de materiais: entrevistas com as chapas concorrentes publicadas na forma de podcast da ADUFABC e respostas por escrito das três chapas.

Esperamos que esta iniciativa sirva para qualificar as escolhas de toda a comunidade universitária apta a participar sob as regras vigentes na eleição para a reitoria que se avizinha.

SAUDAÇÕES SINDICAIS, DIRETORIA DA UFABC

Filie-se!

Convidamos as(os) docentes da UFABC a se filiarem à Associação Docente da UFABC, que já conta com 183 filiadas(os). A filiação fortalece a representação coletiva da categoria na defesa de melhores condições de trabalho, ensino, pesquisa e extensão.

Para se filiar, acesse:

<https://adufabc.org.br/filie-se/>

ou utilize o QR code



EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação de Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria Executiva: Presidenta: Maria Caramez Calotto; Vice-presidente: Demétrio Gaspari Cirne de Toledo; Secretária-geral: Jana Silverman; Primeira secretária: Anastásia Guidi; Tesoureiro Geral: Felipe Franco; Primeiro tesoureiro: Valter Pomar; Diretor de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Silvio Carneiro; Diretor de Imprensa, Comunicação e Cultura: André Pasti. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com | www.adufabc.org.br Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580



CHAPA 1 - ELEIÇÕES REITORIA UFABC 2026

Agradecemos à ADUFABC pela contribuição que qualifica e fortalece o debate neste processo eleitoral. Reconhecemos a urgência da pauta e afirmamos que sobrecarga de trabalho, acúmulo de funções e adoecimento da comunidade universitária não podem ser naturalizados. Nossa compromisso é tratar essas questões como tema central de gestão, de forma institucional, estruturada e com diálogo permanente.

1. Condições de trabalho: propomos a implantação do **Polo de Desenvolvimento de Sistemas e Melhoria de Processos** (p. 64), voltado ao redesenho de rotinas, automação de fluxos e redução do retrabalho, e do **SUAGA** (p. 27), para qualificar dados e o planejamento acadêmico. Assumimos o fortalecimento do **apoio às coordenações de curso** (p. 28) e defendemos a recomposição e melhor distribuição do quadro de TAEs, reconhecendo seu papel estratégico.

2. Estrutura física: garantiremos isonomia de condições de trabalho nos dois campi, com investimentos em **segurança laboral** (p. 83), modernização das redes e avanço na **autonomia e soberania digital**, com governança de dados e incentivo ao software livre (p. 26). No âmbito do **PDTI**, a modernização da infraestrutura de redes será prioridade. Para mobilidade e acesso, apresentamos o **Plano de Mobilidade Sustentável Universitária** (p. 79), com otimização das rotas de fretados, diálogo o governo local e ações para percursos mais seguros. Garantiremos **programas permanentes de manutenção preventiva**, com ênfase na modernização do sistema elétrico (p. 34 e 80).

3. Saúde, cuidado e convivência: propomos o **PRO-ACOLHE UFABC** (p. 50), integrando ações de acolhimento, saúde mental, mediação e prevenção, além do for-

“

Somos favoráveis à construção, no âmbito do **CONSUNI**, de uma regulamentação do trabalho que enfrente o desvio e o acúmulo de funções, baseada no diálogo, na transparência e na participação da comunidade, com compromisso institucional de sustentar essa pauta.

”

talecimento das enfermarias e da DSQV. Prevemos a ampliação de espaços de descanso e convivência, como a abertura do Bloco C, piscina e academia, a qualificação de banheiros e a construção de uma agenda permanente de cultura, esporte e lazer, articulada a uma **Política Institucional de Saúde, Esporte e Lazer** (p. 53).

4. Equidade e trabalho de cuidado: reconhecemos a sobrecarga desigual que afeta especialmente as mulheres e defendemos uma política de cuidado, com corresponsabilização institucional, diagnóstico do trabalho de cuidado e apoio à parentalidade. O plano inclui iniciativas como **+Mulheres na UFABC**, **Aldeia UFABC**, ampliação do apoio a mães cientistas, programas de mentoria feminina e parcerias com prefeituras

para creches e serviços de cuidado no entorno dos campi (p. 52).

Por fim, somos favoráveis à construção, no âmbito do **CONSUNI**, de uma regulamentação do trabalho que enfrente o desvio e o acúmulo de funções, baseada no diálogo, na transparência e na participação da comunidade, com compromisso institucional de sustentar essa pauta.

Assinam as candidaturas

Chapa 1

Reitor:

Derval dos Santos Rosa

Vice-reitora:

Marcella Pecora Milazzotto





CHAPA 2 - ELEIÇÕES REITORIA UFABC 2026

A Chapa Somos UFABC Viva! agradece pela elaboração da pauta de reivindicações aprovada em assembleia e reconhece nela um documento de relevância central para o debate sobre a universidade e para a construção de uma gestão comprometida com a valorização do trabalho docente, com a democracia interna e com a defesa da universidade pública e gratuita.

Colegas da ADUFABC,

A Chapa Somos UFABC Viva! agradece pela elaboração da pauta de reivindicações aprovada em assembleia e reconhece nela um documento de relevância central para o debate sobre a universidade e para a construção de uma gestão comprometida com a valorização do trabalho docente, com a democracia interna e com a defesa da universidade pública e gratuita.

Nossa candidatura se constrói a partir de trajetórias que reúnem experiências marcadas por uma atuação acadêmica dedicada à formação, à produção científica e à consolidação institucional de uma UFABC democrática e pelo diálogo permanente com a sociedade, com o mundo do trabalho e com as políticas públicas.

Reconhecemos que a sobrecarga administrativa, o acúmulo de funções e a fragilização das condições de trabalho tornaram-se problemas estruturais. Nossa plano propõe a simplificação de processos, a integração de sistemas, o fortalecimento das equipes técnicas e a reorganização dos encargos, de modo a proteger as atividades-fim e reduzir o adoecimento institucional. Defendemos a ampliação planejada do quadro de TAEs, por meio de pactuação com o MEC, e a desoneração das atividades administrativas através do mapeamento de processos qualificado.

Em relação à infraestrutura,

“

Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a ADUFABC como interlocutora legítima da categoria e com a construção de espaços permanentes de negociação, escuta, acompanhamento das demandas e pactuação contínua.

”

reafirmamos o compromisso com a isonomia entre campi, vínculos e áreas, com a melhoria da climatização, da conectividade e da acessibilidade, por meio de manutenção preventiva, planejamento plurianual, critérios públicos de priorização e investimento em segurança.

No campo da saúde física e mental, entendemos o adoecimento como expressão de problemas institucionais. Propomos uma política permanente de cuidado, com equipes multiprofissionais, reestabelecimento das enfermerias, ampliação de espaços de convivência e de cultura, revisão de práticas que geram sobrecarga e o combate sistemático ao assédio.

Em relação à regulamentação do trabalho docente, reafirmamos nosso compromisso com uma resolução clara, construída de forma participativa, que asse-

gure segurança jurídica, combatendo o desvio e o acúmulo de função e fortaleça a autonomia docente.

Nossa proposta parte do reconhecimento da restrição orçamentária estrutural. Por isso, apostamos em planejamento, priorização, integração entre áreas, gestão de riscos, transparência e diálogo permanente com as entidades representativas.

Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a ADUFABC como interlocutora legítima da categoria e com a construção de espaços permanentes de negociação, escuta, acompanhamento das demandas e pactuação contínua.

Atenciosamente,

Chapa Somos UFABC Viva!

Assinam as candidaturas

Chapa 2

Reitora:

Paula Homem de Mello

Vice-reitor:

Demetrio Jackson dos Santos





CHAPA 3 - ELEIÇÕES REITORIA UFABC 2026

A Chapa 3 tem compromisso inalienável com a melhoria das condições de trabalho na UFABC. As reivindicações dialogam com o diagnóstico de nosso Plano, em especial com o Eixo Estruturante – Modernização da Gestão, Planejamento e Governança, onde propomos uma reestruturação profunda e participativa da gestão universitária, e também em vários Eixos Específicos (EEs). Trazemos alguns pontos principais.

Vemos a sobrecarga e o acúmulo de funções como estruturais, causados pela fragmentação de processos, escassez de apoio técnico e dispersão de responsabilidades, agravados pelas características do nosso PPI. Propomos desburocratização, integração e otimização de processos, por meio de mapeamento, centralização, simplificação, automação e ajustes operacionais (Eixo Estruturante, Meta 4), visando reduzir o tempo gasto por docentes em tarefas administrativas (Eixo Estruturante, Meta 1). Para as coordenações, prevemos o fortalecimento do apoio (EE 1, Meta 4 e EE 3, Meta 1), por meio do aumento das equipes de suporte ao trabalho, tanto nos Centros como na Propg.

Propomos uma gestão integrada, com uma governança que encoraje o diálogo crítico, base para unir a comunidade em uma visão estratégica de longo prazo, integrando efetivamente os Centros na governança, pois são o fundamento estrutural do PPI e linha de frente na relação com os docentes (Eixo Estruturante, Meta 2).

A garantia de condições de trabalho isonômicas exige a revisão do uso e compartilhamento dos espaços e recursos, assim como a adequação de climatização, iluminação e acústica (EE 1, Meta 3), juntamente com o aperfeiçoamento dos espaços de ensino (EE 2, Meta 1).

Mobilidade e acessibilidade estão na nossa visão de vivência uni-

“

Entendemos que equacionar a justa demanda sobre a sobrecarga docente merece uma resposta realista e honesta: sua concretização depende de uma planejada e acordada reestruturação de fluxos e processos. Nos posicionamos no sentido de que qualquer encaminhamento da Resolução proposta no Consuni deverá considerar este processo complexo de reestruturação, que é nosso compromisso desde sempre.

”

versitária (EE 5). Embora não haja previsão de linhas de transporte, incluímos articulação com atores políticos e prefeituras nas questões que vão além de nossa governabilidade, incluindo segurança (Eixo Estruturante, Meta 6).

O cuidado com a saúde física e mental nos são centrais, com o fortalecimento do apoio psicossocial e o monitoramento do adoecimento, orientando políticas de prevenção e acolhimento, além de parcerias para a infraestrutura de saúde. Tratamos de espaços de descanso, convivência e pertencimento, destacando a Cuidoteca (EE 1, Meta 1).

Entendemos que equacionar a justa demanda sobre a sobrecarga docente merece uma resposta realista e honesta: sua concretização depende de uma planejada e acordada reestruturação de fluxos e processos. Nos posicionamos no sentido de que qualquer encaminhamento da Resolução proposta no Consuni deverá considerar este processo complexo de reestruturação, que é nosso compromisso desde sempre.

Assinam as candidaturas

Chapa 3

Reitora:

Tatiana Lima Ferreira

Vice-reitora:

Fernanda Graziella Cardoso

